

10 - OS CAMINHOS QUE A HUMANIDADE ESTARÁ TRILHANDO NO LIMIAR DO TERCEIRO MILÊNIO

É sabido que muitas transformações vêm acontecendo no orbe terrestre há milênios, mas podeis observar que no último século do milênio passado as transformações se acumularam de modo extraordinário, a ponto de causar uma verdadeira convulsão nas diversas sociedades terrestres.

Essas transformações, já preconizadas há milênios pelos Senhores do Espaço, teve uma concentração maior nesse período devido à necessidade de uma modificação urgente no “modus vivendi” da humanidade aqui instalada, para que se possam realizar os planos já arquitetados e dentre eles muitos já estão em andamento junto aos encarnados no planeta, não podendo em hipótese alguma sofrer atrasos ou quaisquer tipos de reveses.

Esses são os principais motivos desse processo acelerado de transformação de toda a ordem entre os habitantes da Terra. Em poucos anos aqueles que aqui permanecerem verão o quanto significou para todas as mudanças empreendidas, principalmente as de ordem moral e espiritual. Certamente a moral e o espiritual trazem no seu bojo outras mudanças, algumas perceptíveis outras nem tanto. Em um e outro caso o importante é que a humanidade, como um todo, veja o planeta que os acolheu de outro modo, respeitando suas leis imutáveis, seu espaço físico, o ar e a água e ainda tudo o que aqui se instalou por ordem e graça do Pai Boníssimo.

Para vós encarnados o maior presente é estardes na sua crosta, usufruindo de tudo o que o Pai colocou ao vosso dispor.

Deveis perceber o quanto retirais da bondosa Terra: o alimento, a água, a luz e a sombra, a moradia, o trabalho e seus frutos benditos.

Nem todos os irmãos encarnados entendem o muito que recebem na curta permanência terrestre. Esse é, com certeza, o maior presente que cada um dos encarnados recebe enquanto permanece na crosta. A grande maioria só irá entender essa dádiva quando retornar ao plano espiritual e é nessa ocasião que perceberá o quanto “perturbou” o planeta, através de atos perversos contra a natureza terrestre. Terá então o encontro com a Justiça Divina, exigindo uma dedicação extra para, no mais curto espaço de tempo possível, neutralizar e modificar aquilo que possa ter causado qualquer tipo de prejuízo ao planeta-mãe. Essa oportunidade pode exigir uma dedicação enquanto permanecer no espaço ou então sendo necessária a imediata reencarnação no local de onde veio, para poder agir de modo contrário ao da existência anterior.

Esse é, via de regra, o caminho que as criaturas responsáveis pela destruição da flora e fauna terrestre percorrem, muitas vezes durante inúmeras reencarnações, até voltarem a equilibrar o ambiente danificado às suas condições anteriores. Isso se aplica também aos reinos animal e mineral.

Podeis ter a certeza, meus irmãos, que nada fica impune. As florestas devastadas, os animais extintos, as jazidas minerais destruídas, todos deverão ser reequilibrados, ainda que esse processo exija alguns milênios de ação.

Hoje já ouvimos aqui e acolá inúmeras entidades, grupos de pessoas, até mesmo governos influentes falarem em proteção ambiental, ecologia, preservação dos recursos minerais, etc. Esses são aqueles que em tempos passados promoveram a destruição, movidos principalmente pela ganância do ter e do poder. Agora terão de lutar contra aqueles que ocuparam seus lugares, muitos até mesmo seus discípulos nas técnicas destrutivas, respaldados sempre pelo lucro desmesurado e oportunista.

Meus caros irmãos meditem sobre a importância de se preservar o meio onde tiveram a divina oportunidade de viver enquanto encarnados e pensem muito antes de causar qualquer dano ao entorno de onde se encontram.

Essa é a Lei Divina mais importante para a preservação do planeta e também de todo o seu derredor.

Irmão Roberto

psicografado por **Franco Zucca** em 15 de janeiro de 2003